

ALUNO(A): _____

SEDE: _____ TURMA: _____ TURNO: Tarde () Noite () DATA: **29/2/20****MATEMÁTICA**

1. Em uma seqüência numérica, os termos, a partir do terceiro, são obtidos pela soma dos dois termos anteriores. Sabe-se que os três primeiros termos da seqüência são, nessa ordem, 1, 1 e 2, e que, ao todo, são sete termos.

O produto de todos os termos dessa seqüência é igual a

- (A) 2640.
- (B) 3010.
- (C) 2400.
- (D) 2520.
- (E) 3120.

2. Santos Dumont nasceu em 20 de julho de 1873, no Sítio de Cabangu, no Distrito de João Aires, Estação Rocha Dias, encravada na região da Serra da Mantiqueira, nos arredores do Município de Palmira, rebatizada como Santos Dumont, em Minas Gerais.

Identifique a alternativa em que o número 1873 foi escrito por extenso corretamente.

- (A) mil e oito centos, setenta e três.
- (B) mil, oitocentos e setenta e três.
- (C) um, oito, sete e três.
- (D) um mil e oitocentos, sessenta e três.
- (E) dezoito, setenta e três.

3. Determine a quantidade de algarismos que são necessários para numerar da página 1 até a página 344 do livro de Matemática adotado no 6º ano do Ensino Fundamental no CMBH.

- (A) 344 algarismos.
- (B) 924 algarismos.
- (C) 434 algarismos.
- (D) 915 algarismos.
- (E) 744 algarismos.

4. Atualmente, o Colégio Militar de Belo Horizonte conta com 725 alunos, distribuídos entre o Ensino Fundamental (EF) e o Ensino Médio (EM) e pretende dividi-los em grupos de 30 alunos para o desfile do dia 07 de setembro. Quantos grupos completos serão formados?

Quantos alunos seriam necessários para completar mais um grupo?

- (A) 24 grupos e 3 alunos.
- (B) 25 grupos e 24 alunos.
- (C) 24 grupos e 5 alunos.
- (D) 24 grupos e 25 alunos.
- (E) 30 grupos e 20 alunos.

5. Outro dia ganhei 250 reais, incluindo o pagamento de horas extras. O salário (sem horas extras) excede em 200 reais o que recebi pelas horas extras.

Qual é o meu salário sem horas extras?

- (A) 200 reais.
- (B) 150 reais.
- (C) 225 reais.
- (D) 175 reais.
- (E) 180 reais.

6. A prefeitura de uma certa cidade fez uma campanha que permite trocar 4 garrafas de 1 litro vazias por uma garrafa de 1 litro cheia de leite.

Até quantos litros de leite pode obter uma pessoa que possua 43 dessas garrafas vazias?

- (A) 11
- (B) 12
- (C) 13
- (D) 14
- (E) 15

7. Quatro amigos vão visitar um museu e um deles resolve entrar sem pagar. Aparece um fiscal que quer saber qual deles entrou sem pagar.

- Eu não fui, diz o Benjamim.
- Foi o Carlos, diz o Mário.
- Foi o Pedro, diz o Carlos.
- O Mário não tem razão, diz o Pedro.

Só um deles mentiu. Quem não pagou a entrada do museu?

- (A) Mário.
- (B) Pedro.
- (C) Benjamim.
- (D) Carlos.
- (E) não é possível saber, pois faltam dados.

8. Margarida viu no quadro-negro algumas anotações da aula anterior, um pouco apagadas, conforme mostra a figura ao lado.

Qual é o número que foi apagado?

$$\frac{2 \times 12 - \text{[apagado]}}{3} = 5$$

- (A) 9
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 13
- (E) 15

9. Os bilhetes de uma rifa são numerados de 1 000 a 9 999. Marcelo comprou todos os bilhetes nos quais o algarismo sete aparece exatamente três vezes e o zero não aparece.

Quantos bilhetes Marcelo comprou?

- (A) 32
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 46
- (E) 48

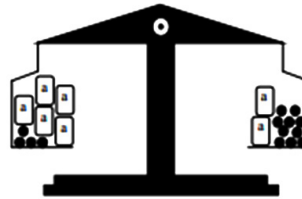
10. Marcos quer pesar três maçãs numa balança de dois pratos, Mas ele dispõe de apenas um bloco de 200 gramas. Observando o equilíbrio na balança, ele observa que a maçã maior tem o mesmo peso que as outras duas maçãs juntas; o bloco e a maçã menor pesam tanto quanto as outras duas maçãs juntas; a maçã maior junto com a menor pesam tanto quanto bloco.



O peso total das três maçãs é:

- (A) 250 g.
- (B) 300 g.
- (C) 350 g.
- (D) 400 g.
- (E) 450 g.

11. Na balança a seguir temos pesadas bolas de chumbo, todas iguais, e leves saquinhos de plástico, todos com a mesma quantidade de bolinhas, iguais às que estão fora dos mesmos.



Quantas bolinhas há em cada saquinho?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 5
- (E) 6

12. Com azulejos quadrados brancos e pretos todos do mesmo tamanho, construímos os seguintes mosaicos.



A regra para se construir estes mosaicos é a seguinte: inicialmente formamos um quadrado com 1 azulejo branco cercado por azulejos pretos; e em seguida, outro quadrado, este com 4 azulejos brancos, também cercado por azulejos pretos; e assim sucessivamente.

Com 80 azulejos pretos, quantos azulejos brancos serão necessários para se fazer uma sequência de mosaicos como esta?

- (A) 55
- (B) 65
- (C) 75
- (D) 85
- (E) 100

13. A soma de três números naturais consecutivos é igual a 54.

Determine a soma do maior com o menor desses três números

- (A) 36.
- (B) 35.
- (C) 34.
- (D) 33.
- (E) 32.

14. O triplo de um número, mais 81, é igual a 117.

Qual é esse número?

- (A) 16
- (B) 15
- (C) 14
- (D) 13
- (E) 12

15. A soma das idades do Marcelo, Mário e Wellington é 114 anos. Mario é 10 anos mais velho que Wellington e este é cinco anos mais novo que Marcelo.

Qual a idade de Mário?

- (A) 28 anos.
- (B) 33 anos.
- (C) 38 anos.
- (D) 43 anos.
- (E) 48 anos.

PORTUGUÊS

August Pullman, o Auggie, nasceu com uma síndrome genética cuja seqüela é uma severa deformidade facial, que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso ele nunca frequentou uma escola de verdade... até agora. Todo mundo sabe que é difícil ser um aluno novo, mais ainda quando se tem um rosto tão diferente. Prestes a começar o quinto ano em um colégio particular de Nova York, Auggie tem uma missão nada fácil pela frente: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, ele é um menino igual a todos os outros. O texto que você vai ler pertence ao primeiro capítulo do livro “Extraordinário”, de R.J. Palácio. Um livro cheio de aventuras e ensinamentos.

TEXTO 1

COMUM

Sei que não sou um garoto de dez anos comum. Quer dizer, é claro que faço coisas comuns. Tomo sorvete. Ando de bicicleta. Jogo bola. Tenho um Xbox. Essas coisas me fazem ser comum. Por dentro. Mas sei que as crianças comuns não fazem outras crianças comuns saírem correndo e gritando do parquinho. Sei que os outros não ficam encarando as crianças comuns aonde quer que elas vão.

Se eu encontrasse uma lâmpada mágica e pudesse fazer um desejo, pediria para ter um rosto comum, em que ninguém nunca prestasse atenção. Pediria para poder andar na rua sem que as pessoas me vissem e depois fingissem olhar para o outro lado. Sabe o que eu acho? A única razão de eu não ser comum é que ninguém além de mim me enxerga dessa forma.

Mas agora meio que já me acostumei com minha aparência. Sei fingir que não vejo as caretas que as pessoas fazem. Nós todos ficamos muito bons nisso: eu, mamãe e papai, a Via. Na verdade, retiro o que disse: a Via não é tão boa. Às vezes ela fica muito irritada quando fazem algo grosseiro. Por exemplo, naquela vez no parquinho, quando uns garotos mais velhos fizeram alguns barulhos. Nem sei que barulhos eram, porque eu mesmo não ouvi, mas a Via escutou e simplesmente começou a gritar com eles. Esse é o jeito dela. Eu não sou assim.

Ela não acha que eu seja comum. Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto. Mamãe e papai também não me acham comum. Eles me acham extraordinário. Talvez a única pessoa no mundo que percebe o quanto sou comum seja eu.

Aliás, meu nome é August. Não vou descrever minha aparência. Não importa o que você esteja pensando, porque provavelmente é pior.

(<https://livros-online.com/extraordinario-r-j-palacio/> - acesso em: 10/02/2020)



1. Em “Sei que não sou um garoto de dez anos comum”, o narrador quer dizer que

- (A) sabe que não faz nada que outros garotos da mesma idade.
- (B) tem certeza de que não é um garoto de dez anos.
- (C) não consegue tomar sorvete, nem andar de bicicleta.
- (D) tem uma vida completamente diferente dos outros garotos.
- (E) sabe que possui característica diferente: uma deformidade no rosto.

2. Uma passagem do texto que mostra o narrador como alguém **incomum** (diferente) é

- (A) “Tomo sorvete. Ando de bicicleta. Jogo bola. Tenho um Xbox.”
- (B) “Pediria para ter um rosto comum, em que ninguém nunca prestasse atenção.”
- (C) “Essas coisas me fazem ser comum.”
- (D) “Nós todos ficamos muito bons nisso.”
- (E) “Quer dizer, é claro que faço coisas comuns.”

3. O garoto informa que Via não é tão boa em fingir que não vê as caretas das pessoas ao passar pelo menino. Dentre as passagens abaixo, a única que **não** comprova essa afirmação é
- (A) “Às vezes ela fica muito irritada quando fazem algo grosseiro.”
 (B) “Retiro o que disse: a Via não é tão boa.”
 (C) “Via escutou e simplesmente começou a gritar com eles.”
 (D) “Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto.”
 (E) “Nós todos ficamos muito bons nisso: eu, mamãe e papai, a Via.”
4. Na passagem “Nem sei que barulhos eram, **porque eu mesmo não ouvi**” a oração destacada, em relação à primeira, traz uma ideia de
- (A) finalidade.
 (B) consequência.
 (C) explicação.
 (D) oposição.
 (E) conclusão.
5. “Às vezes ela fica muito irritada **quando** fazem algo grosseiro.”. A palavra destacada expressa ideia de
- (A) lugar.
 (B) modo.
 (C) tempo.
 (D) oposição.
 (E) consequência.

TEXTO 2

POR QUE EU NÃO IA À ESCOLA

Na semana que vem vou começar o quinto ano. Como nunca estudei em um colégio de verdade, meio que estou total e completamente apavorado. As pessoas acham que não fui à escola por causa da minha aparência, mas não é isso. É por causa de todas as vezes em que fui operado. Vinte e sete desde que nasci. As mais importantes aconteceram antes de eu ter quatro anos, por isso não lembro. Mas desde então passei por duas ou três cirurgias a cada ano (algumas grandes, outras menores), e, como sou pequeno para a minha idade e tenho outros problemas misteriosos que os médicos nunca conseguiram entender, eu ficava doente o tempo todo. Foi por isso que meus pais decidiram que seria melhor eu não ir para a escola. Mas estou bem mais forte agora. Minha última cirurgia foi oito meses atrás e provavelmente não precisarei de outra pelos próximos anos.

A mamãe me dá aulas em casa. Ela era ilustradora de livros infantis e desenha fadas e sereias lindas. Uma vez tentou desenhar um Darth Vader para mim, mas ficou parecendo um robô estranho com formato de cogumelo. Há muito tempo não a vejo desenhar nada. Acho que está ocupada demais cuidando de mim e da Via.

Não posso dizer que eu sempre quis ir à escola, porque isso não seria exatamente verdade. Eu queria ir, mas só se pudesse ser como todas as outras crianças. Ter muitos amigos, sair depois da aula, coisas desse tipo.

Tenho alguns amigos de verdade agora. O Christopher é meu melhor amigo, e depois vêm o Zachary e o Alex. A gente se conhece desde bebês. E, como eles já me conheceram como sou, estão acostumados. Quando a gente era pequeno, brincava junto o tempo todo, mas depois o Christopher se mudou para Bridgeport, em Connecticut. Fica a mais de uma hora de onde eu moro, em North River Heights, na ponta de cima de Manhattan. E o Zachary e o Alex começaram a ir à escola. É estranho: embora o Christopher tenha se mudado para longe, ainda o vejo mais do que vejo o Zachary e o Alex. Eles têm um monte de amigos novos agora. Mas quando nos esbarramos na rua eles ainda são legais comigo e sempre dizem oi.

Tenho outros amigos também, mas não tão legais quanto o Christopher, o Zach e o Alex. Por exemplo, o Zach e o Alex sempre me convidavam para as festas de aniversário deles quando a gente era pequeno, mas o Joel, o Eamonn e o Gabe nunca fizeram isso. A Emma me convidou uma vez, mas não a vejo há muito tempo. E, é claro, sempre vou nas festas do Christopher. Talvez eu esteja exagerando com esse negócio de festas de aniversário. (<https://livros-online.com/extraordinario-r-j-palacio/> - acesso em: 10/02/2020)

6. August afirma que está meio apavorado.

- Uma causa para esse sentimento é
- (A) ter que ir pela primeira vez à escola.
 - (B) pelo número de vezes que foi operado.
 - (C) porque faz duas ou três cirurgias a cada ano.
 - (D) porque irá fazer o quinto ano.
 - (E) porque ficava doente o tempo todo.

7. O verdadeiro motivo de não ter ido à escola é

- (A) o fato de não possuir uma aparência comum.
- (B) pelas vezes em que foi operado.
- (C) porque não consegue fazer amizades.
- (D) porque não sentia à vontade na escola.
- (E) porque é muito pequeno para a sua idade.

8. Em “**Há** muito tempo não a vejo desenhar nada”.

O termo destacado indica

- (A) tempo futuro.
- (B) tempo presente.
- (C) futuro incerto.
- (D) tempo passado.
- (E) presente.

9. “E, é **claro**, sempre vou nas festas do Christopher”.

A palavra destacada foi empregada com o mesmo sentido em

- (A) ficou tudo claro após a sua explicação.
- (B) o céu está claro.
- (C) claro que iremos com você.
- (D) as cores são bastante claras.
- (E) essa tonalidade é mais claro que a outra.

10. Em “Minha última cirurgia foi oito meses atrás **e** provavelmente não precisarei de outra pelos próximos anos”

O termo destacado transmite ideia de

- (A) oposição.
- (B) adição.
- (C) causa.
- (D) consequência.
- (E) comparação.

TEXTO 3



MELHOR VISUALIZADO EM TABLETS. Extraordinário é um romance apaixonante e inspirador, que já tocou a vida de quase meio milhão de leitores só no Brasil. Publicada pela primeira vez em 2013, a história que acompanha o carismático Auggie Pullman, um menino de dez anos com uma grave deformidade facial que começa a frequentar a escola pela primeira vez, ganha agora uma edição dedicada às crianças, cuidadosamente pensada e elaborada com a intenção de levar a elas a forte mensagem de inclusão e gentileza que a autora R J Palácio imprimiu à sua obra.

Resgatando elementos da história original e inserindo os personagens em um mundo ilustrado que representa a imaginação do menino, somos todos extraordinários vai deliciar todos os que já se emocionaram e os que ainda vão se emocionar com essa incrível história de superação, amizade e, acima de tudo, amor.

(<https://www.martinsfontespaulista.com.br/somos-todos-extraordinarios-541299.aspx/p> - acesso em: 10/02/2020)

11. Na passagem “com a intenção de levar a elas a forte mensagem de inclusão e gentileza” o termo destacado refere-se a

- (A) inclusão e gentileza.
- (B) a autora R.L.Palácio.
- (C) às obras tratadas no texto.
- (D) às crianças.
- (E) às personagens.

12. O conjunto de palavras que contém erro na separação silábica está no item:

- (A) ex-tra-or-di-ná-rios / i-ma-gi-na-ção
- (B) his-tó-ri-a / per-so-na-ge-ns
- (C) a-mi-za-de / su-pe-ra-ção
- (D) gen-ti-le-za / cui-da-do-sa-men-te
- (E) im-pri-miu / men-sa-gem

13. Há uma opinião em

- (A) “Extraordinário é um romance apaixonante e inspirador.”
- (B) “Publicada pela primeira vez em 2013.”
- (C) “Ganha agora uma edição dedicada às crianças”.
- (D) “Resgatando elementos da história original.”
- (E) “Que representa a imaginação do menino.”

14. Os substantivos “amizade”, “superação” e “amor” podem ser classificados como

- (A) próprios.
- (B) coletivos.
- (C) compostos.
- (D) concretos.
- (E) abstratos.

15. Tem a mesma classificação quanto ao número de sílabas das palavras “superação” e “amor”, respectivamente, as palavras.

- (A) amizade – somos
- (B) original – história
- (C) primeira – somos
- (D) inspirador – história
- (E) menino – incrível

